ISSN: 2358-8829

RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANA E ESCREVIVÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O LIVRO AMORAS COMO DISPOSITIVO ANTIRRACISTA

Cícero Henrique da Silva [1]
Renan Pereira da Silva do Nascimento [2]
Jarderlany Sousa Nunes [3]
[4]

RESUMO

O racismo religioso contra as religiões de matriz africana manifesta-se no ambiente escolar de formas diversas: desde a ausência dessas cosmologias nos currículos até a reação hostil de famílias a obras de literatura afro-brasileira. Esse fenômeno invade o cotidiano escolar, evidenciado pela censura de famílias as obras literárias que celebram a ancestralidade, como ocorreu com o livro "Amoras", de Emicida. O vandalismo contra essa obra não é um incidente isolado, mas um sintoma da resistência em reconhecer a matriz africana como parte legítima do currículo. Este trabalho propõe o uso da literatura afro-brasileira, tendo "Amoras" como dispositivo pedagógico, para abordar a religiosidade de matriz africana nas aulas de Língua Portuguesa. Busca-se articular o conceito de escrevivência para promover o letramento racial, cumprindo as diretrizes da Lei 10.639/03 e as competências da BNCC. O objetivo é transformar o impacto do racismo religioso em uma oportunidade de construção de conhecimento antirracista. A fundamentação teórica sustenta-se na escrevivência, que compreende a escrita como memória, resistência e experiência vivida, dimensões intrinsecamente ligadas à ancestralidade de matriz africana. A proposta dialoga ainda com a Pedagogia de Terreiro, que inspira práticas docentes voltadas à valorização da oralidade e da coletividade. Propõe-se metodologicamente a inserção de "Amoras" como objetivo de leitura, articulada a atividades de problematização do racismo religioso e à análise crítica de discursos de censura. Como resultado, os alunos são convidados a produzir relatos de escrevivência que conectem suas trajetórias à cultura afro-brasileira, transformando o trauma do preconceito em um exercício de produção textual com função social e ética. Ao trazer essa temática para o centro, a escola contribui efetivamente para a construção de uma cultura de paz, respeito à diversidade e valorização da pluralidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Racismo religioso; Literatura afro-brasileira; Escrevivência; Letramento racial; Pedagogia de Terreiro.

[1] Graduando do Curso de Letras Espanhol do IFCE campus Crato, cicero.henrique07@aluno.ifce.edu.com;
[2] Graduando do Curso de Letras Espanhol do IFCE campus Crato, renan.pereira05@ aluno.ifce.edu.com ;
[3] Professora do IFCE campus Crato; Membra do Neabi, jarderlany.nunes@ifce.edu.com.

ISSN: 2358-8829